



NOTARIA VIGESIMA OCTAVA
DR. JUAN DEL POZO
NOTARIO-ABOGADO

NOTARIA
IGESIMA OCTAVA
Dr Juan del Pozo
NOTARIO
ABOGADO
Quito - Ecuador

N.R.

1		
2		
3		
4		
5		
6	ESCRITURA DE CONSTITUCION	En la ciudad de San-
7	DE LA COMPANIA " GUEMISA,	Francisco de Quito,
8	UNIDAD DE TERAPIA INTENSI-	Capital de la Repú-
9	VA MOVIL C. LTDA.".-	blica del Ecuador,
10	CUANTIA:S/.600.000,00	hoy día Lunes diez-
11	DÍ 4 Copias.-	(10) de Marzo-----
12		de mil novecientos-
13		ochenta y seis, an-
14		te mi, el Notario
15		Vigésimo Octavo de-
16		este Cantón, doctor
17		Juan del Poco Cas-
18	trillón, comparecen: El Doctor Reinaldo Páez Zumá-	
19	rraga; el Doctor Carlos Salvador García; Doctor Hu-	
20	go Guerra Salazar; el Doctor Galo Guerra Caicedo;	
21	por sus propios derechos; y, el Doctor Remigio Gue-	
22	rra Salazar, por sus propios derechos y además en -	
23	calidad de mandatario del Señor Jorge Oswaldo Mi-	
24	randa Salazar, conforme consta de la copia certi-	
25	ficada del poder que se acompaña a la presente es-	
26	critura como documento habilitante.- Los compare-	
27	cientes son de nacionalidad ecuatoriana, domicilia-	
28	dos en esta ciudad, de estado civil casados, mayo-	

1 res de edad, capaces para contratar y contraer cua-
2 lesquier clase de obligaciones, a quienes de cono-
3 cerles doy fe, y me piden elevar a escritura públi-
4 ca el contenido de la siguiente minuta que hoy me-
5 presentan y que dice como sigue:- S E Ñ O R -

6 N O T A R I O :- En su registro de escrituras pú-
7 blicas, sírvase hacer constar un contrato de cons-
8 titución de compañía limitada, bajo las siguientes-
9 cláusulas:- C L A U S U L A P R I M E R A :-

10 C o m p a r e c i e n t e s :- Comparecen al otor-
11 gamiento de la presente escritura pública los seño-

12 res: 1 Doctor Reinaldo Páez Zumárraga, ecuatoriano,
13 mayor de edad, casado y domiciliado en la ciudad-

14 de Quito.- 2 Doctor Carlos Salvador García, ecuato-
15 riano, mayor de edad, casado y domiciliado en la -

16 ciudad de Quito.- 3 Doctor Hugo Guerra Salazar, e-
17 cuatoriano, mayor de edad, casado y domiciliado en

18 la ciudad de Quito.- 4 Doctor Remigio Guerra Sala-
19 zar, ecuatoriano, mayor de edad, casado y domicilia-

20 do en la ciudad de Quito.- 5 Doctor Galo Guerra Cai-
21 cedo, ecuatoriano, mayor de edad, casado y domici-

22 liado en la ciudad de Quito.- 6 Señor Jorge Oswaldo
23 Miranda Salazar, ecuatoriano, mayor de edad, casa-

24 do y domiciliado en Rosario, República Argentina,-
25 representado por el doctor Remigio Guerra Salazar,

26 mediante poder especial, que se agrega como documen-
27 to habilitante.- C L A U S U L A S E G U N -

28 D A :- D e c l a r a c i ó n :- Los comparecien-



NOTARIA
IGESIMA OCTAVA
Dr. Juan del Pozo
NOTARIO
ABOGADO
Quito - Ecuador

1 tes declaran su voluntad de constituir la compañía
 2 "~~GUEMISA, UNIDAD DE TERAPIA INTENSIVA MOVIL C.~~
 3 ~~LTDA.~~", mediante el presente contrato de constitu-
 4 ción, que se registrá por las leyes ecuatorianas y de
 5 conformidad con los estatutos sociales, contenidos
 6 en la cláusula tercera.- Así mismo los compare-
 7 cientes facultan al ~~doctor Teodoro Puertas Gallegos,~~
 8 para que realice todas las gestiones conducentes al
 9 perfeccionamiento de esta escritura, hasta su ins-
 10 cripción en el Registro Mercantil, y para convocar
 11 y presidir la primera Junta General, que nombrará-
 12 a los administradores de la compañía.- C L A U -
 13 S U L A T E R C E R A :- E s t a t u t o s -
 14 S o c i a l e s d e l a C o m p a ñ í a -
 15 L i m i t a d a " G U E M I S A , U N I D A D
 16 D E T E R A P I A I N T E N S I V A M O -
 17 V I L C I A . L T D A . " . - C A P I T U L O
 18 P R I M E R O :- N a c i o n a l i d a d , d o -
 19 m i c i l i o , o b j e t o s o c i a l y d u -
 20 r a c i ó n d e l a C o m p a ñ í a :- A R -
 21 T I C U L O P R I M E R O :- N a c i o n a l i -
 22 d a d y D o m i c i l i o :- La compañía-
 23 "~~GUEMISA, UNIDAD DE TERAPIA INTENSIVA MOVIL CIA.~~
 24 ~~LTDA.~~" es una compañía limitada de nacionalidad-
 25 ecuatoriana, sujeta a las leyes ecuatorianas, su do-
 26 micio principal se encuentra en la ciudad de -
 27 Quito y se halla facultada para establecer sucursa-
 28 les y agencias en cualquier lugar de la república -

1 y del extranjero.- A R T I C U L O S E G U N D O :-

2 O b j e t o S o c i a l :- La compañía tiene por
3 objeto dedicarse a las siguientes actividades:- a).
4 Servicios médicos ambulatorios de terapia intensi-
5 va.- b).- Prestación de servicios médicos en las
6 diferentes especialidades.- c).- Instalación y -
7 explotación de establecimientos asistenciales, sana-
8 torios- y clínicos médicos.- d).- Organización de
9 cursos, conferencias, congresos, enseñanza y per-
10 feccionamiento de las ciencias médicas.- e).- In-
11 vestigación científica, médica en general.- f).-
12 Importación y exportación de instrumentos, equipos,
13 accesorios, materiales médicos y otros artículos -
14 afines y complementarios con el objeto social; y,
15 g).- Representación, agencia, asociación con per-
16 sonas naturales o jurídicas, nacionales o extranje-
17 ras, que se dediquen a actividades similares o com-
18 plementarias con el objeto social.- A R T I C U -

19 L O T E R C E R O :- A c t o s y C o n -
20 t r a t o s :- Para cumplir con estos objetivos,
21 la compañía podrá realizar, por cuenta propia o de
22 terceros, toda clase de actos y contratos, permi-
23 tidos y no prohibidos por las leyes ecuatorianas.-

24 A R T I C U L O C U A R T O :- D u r a c i ó n :-
25 La compañía tendrá una duración de cincuenta años
26 a partir de la fecha de inscripción de la escritura
27 de constitución en el Registro Mercantil.- Este-
28 plazo podrá prolongarse o reducirse, e inclusive,



NOTARIA
IGESIMA OCTAVA
Dr. Juan del Pozo
NOTARIO
ABOGADO
Quito - Ecuador

1 la compañía podrá disolverse anticipadamente, obser-
2 vando, en cada caso, las disposiciones legales per-
3 tinentes y lo previsto en estos estatutos.- C A-
4 P I T U L O S E G U N D O :- C a p i t a l y
5 P a r t i c i p a c i o n e s :- A R T I C U L O
6 Q U I N T O :- C a p i t a l :- El capital de la
7 compañía es de SEIS CIENTOS MIL SUCRES (S/. 600.
8 000,00) divididos en seiscientas (600) partici-
9 paciones de un mil sucres cada una. La compañía-
10 entregará a cada socio un certificado de aportación
11 en el que constará, necesariamente, su carácter-
12 de no negociable y el número de participaciones que
13 por su aporte le corresponde.- A R T I C U L O
14 S E X T O :- T r a n s f e r e n c i a d e P a r
15 t i c i p a c i o n e s :- Las participaciones de-
16 los socios son transferibles, por acto entre vivos,
17 en beneficio de otro u otros socios o de terceros,
18 si se obtiene el consentimiento unánime del capi-
19 tal social.- También se trasmite las participa-
20 ciones por herencia.- A R T I C U L O S E P -
21 T I M O :- A u m e n t o d e C a p i t a l :-
22 El socio tiene derecho de participar en los aumen-
23 tos del capital social de la compañía, en proporción
24 al número de sus participaciones, cuando así lo de-
25 clare expresamente en la junta general que apruebe
26 una resolución de esta naturaleza.- La falta de pro-
27 nunciamento equivale a la renuncia de su derecho-
28 a participar en este aumento de capital.- A R -

1 T I C U L O O C T A V O :- D e r e c h o d e -
2 v o t o :- P o r c a d a p a r t i c i p a c i ó n d e u n m i l s u c r e s ,
3 e l s o c i o t e n d r á d e r e c h o a u n v o t o . - / C A P I T U -
4 L O T E R C E R O :- G o b i e r n o y A d -
5 m i n i s t r a c i ó n :- A R T I C U L O N O -
6 V E N O :- G o b i e r n o y A d m i n i s -
7 t r a c i ó n :- L a c o m p a ñ í a s e r á g o b e r n a d a p o r l a
8 J u n t a G e n e r a l d e s o c i o s , y a d m i n i s t r a d a p o r e l -
9 P r e s i d e n t e E j e c u t i v o / e l G e r e n t e G e n e r a l y l o s G e -
10 r e n t e s F u n c i o n a l e s / - C A P I T U L O C U A R -
11 T O :- J u n t a s G e n e r a l e s :- A R -
12 T I C U L O D E C I M O :- I n t e g r a c i ó n :-
13 E l o r g a n i s m o s u p r e m o d e l a c o m p a ñ í a e s l a J u n t a G e -
14 n e r a l , q u e e s t a r á i n t e g r a d a p o r l o s s o c i o s l e g a l m e n -
15 t e c o n v o c a d o s y r e u n i d o s . - L a s d e c i s i o n e s d e l a
16 J u n t a G e n e r a l o b l i g a r á n a ú n a l o s s o c i o s a u s e n t e s ,
17 s á l v o e l d e r e c h o d e i m p u g n a c i ó n e s t a b l e c i d o p o r l a -
18 l e y . - A R T I C U L O D E C I M O P R I M E
19 R O :- D i r e c c i ó n :- L a J u n t a G e n e r a l e s -
20 t a r á d i r i g i d a p o r e l P r e s i d e n t e e j e c u t i v o d e l a c o m -
21 p a ñ í a y a c t u a r á c o m o S e c r e t a r i o e l G e r e n t e G e n e r a l . -
22 A R T I C U L O D E C I M O S E G U N D O :-
23 F o r m a d e C o n v o c a r :- L a c o n v o -
24 c a t o r i a d e b e r á h a c e r s e c o n o c e r p o r m e d i o d e c o m u -
25 n i c a c i o n e s e s c r i t a s a c a d a u n o d e l o s s o c i o s , e n s u s
26 d o m i c i l i o s , c o n o c h o d í a s d e a n t i c i p a c i ó n p o r l o -
27 m e n o s , a l a f e c h a d e l a r e u n i ó n y d e b e r á c o n t e n e r -
28 e x p r e s a m e n t e l o s p u n t o s a t r a t a r s e , b a j o p e n a d e -



NOTARIA
 IGESIMA OCTAVA
 Dr. Juan del Pozo
 NOTARIO
 ABOGADO
 Quito - Ecuador

1 nulidad.- A los socios que consten en los libros-
 2 de la compañía como residentes en otras ciudades o
 3 en el extranjero, a más de enviarles la comunica-
 4 ción, se les avisará mediante telegrama o telex.-
 5 A R T I C U L O D E C I M O T E R C E R O :-
 6 R e p r e s e n t a c i ó n :- En caso de que uno
 7 de los socios no pueda concurrir personalmente a una
 8 junta general, podrá facultar a otra persona para
 9 que lo represente; precisará de una carta para cada
 10 junta, dirigida al presidente ejecutivo, a no ser
 11 que el representante ostente poder general legalmen-
 12 te conferido.- A R T I C U L O D E C I M O -
 13 C U A R T O :- J u n t a G e n e r a l O r -
 14 d i n a r i a :- La Junta General ordinaria será-
 15 convocada por el Gerente General o el Presidente-
 16 Ejecutivo, por lo menos una vez al año, dentro de
 17 los tres meses posteriores a la finalización del-
 18 ejercicio económico.- A R T I C U L O D E C I -
 19 M O Q U I N T O :- J u n t a G e n e r a l
 20 E x t r a o r d i n a r i a :- La Junta General-
 21 Extraordinaria podrá reunirse en cualquier fecha,
 22 mediante convocatoria hecha por el Presidente Eje-
 23 cutivo, el Gerente General o a petición del socio-
 24 o socios que representen por lo menos el diez por-
 25 ciento del capital social.- A R T I C U L O D E -
 26 C I M O S E X T O :- Q u o r u m p a r a -
 27 l a p r i m e r a c o n v o c a t o r i a :- La
 28 Junta General se considerará válidamente constituí-

1 da, en primera convocatoria, si los concurrentes a
2 ella representan más de la mitad del capital social.

3 A R T I C U L O D E C I M O S E P T I M O :-

4 Q u o r u m p a r a l a S e g u n d a -
5 c o n v o c a t o r i a :- La Junta General se con-
6 siderará constituida, en segunda convocatoria, con
7 el número de socios presentes, debiendo expresarse
8 así en la respectiva convocatoria. A R T I C U -

9 L O D E C I M O O C T A V O :- V o t a c i ó n

10 Las resoluciones de la Junta General se tomarán con
11 el cincuenta y uno por ciento de votos del capital,
12 representado por los socios presentes. A R T I -

13 C U L O D E C I M O M O V E N O :- E x c e p -

14 c i ó n :- Las resoluciones de la Junta General,
15 en los asuntos que alteren las cláusulas del contra-
16 to, se tomarán con el ciento por ciento de votos del
17 capital representado por los socios presentes, en-
18 tanto no contraríen a la Ley. A R T I C U L O -

19 V I G E S I M O :- J u n t a U n i v e r s a l :-

20 Podrá constituirse en junta general, en cualquier-
21 tiempo o lugar del país, para tratar cualquier asun-
22 to, sin convocatoria previa, si está presente la to-
23 talidad del capital social de la compañía y todos -
24 los socios, previamente y por unanimidad, aceptaren
25 constituirse en Junta General y firmar el acta, bajo
26 sanción de nulidad. Son aplicables a esta Junta
27 General Universal las disposiciones constantes en -
28 los artículos décimo primero, décimo tercero y dé-



NOTARIA
VIGESIMA OCTAVA
Dr. Juan del Pozo
NOTARIO
ABOGADO
Quito - Ecuador

1 cimo octavo de estos estatutos.- A R T I C U L O
2 V I G E S I M O P R I M E R O :- F o r m a -
3 d e l l e v a r l a s a c t a s d e -
4 l a J u n t a G e n e r a l :- L a s a c t a s d e -
5 l a j u n t a g e n e r a l d e b e r a n s e r l l e v a d a s e n h o j a s m o b i l e s , e s c r i t a s a m a q u i n a , e n e l a n v e r s o y r e v e r s o ,
6 v i l e s , e s c r i t a s a m a q u i n a , e n e l a n v e r s o y r e v e r s o ,
7 q u e d e b e r a n s e r f o l i a d a s c o n n u m e r a c i o n c o n t i n u a y
8 s u c e s i v a , y r u b r i c a d a s , u n a p o r u n a p o r e l S e c r e -
9 t a r i o . - A R T I C U L O V I G E S I M O S E -
10 G U N D O :- A t r i b u c i o n e s d e l a -
11 J u n t a G e n e r a l :- L a J u n t a G e n e r a l p o d r a r e s o l v e r t o d o s l o s a s u n t o s r e l a t i v a s a l o s n e -
12 d r a r e s o l v e r t o d o s l o s a s u n t o s r e l a t i v a s a l o s n e -
13 g o c i o s s o c i a l e s y t o m a r l a s d e c i s i o n e s q u e j u z g u e -
14 c o n v e n i e n t e s , s i e m p r e q u e e s t e n p u n t u a l i z a d o s e n e l
15 o r d e n d e l d i a , d e a c u e r d o a l a c o n v o c a t o r i a . - S u s
16 a t r i b u c i o n e s p r i n c i p a l e s s o n : a) . - D e s i g n a r y r e -
17 m o v e r , p o r c a u s a s l e g a l e s , a l P r e s i d e n t e E j e c u t i v o ,
18 a l G e r e n t e G e n e r a l y a l o s G e r e n t e s f u n c i o n a l e s , y
19 f i j a r s u s r e m u n e r a c i o n e s . - b) . - D e s i g n a r , o c a s i o -
20 n a l m e n t e , a l c o m i s a r i o , d e t e r m i n a n d o s u s a t r i b u c i o -
21 n e s , o b l i g a c i o n e s y s u r e s p e c t i v a r e m u n e r a c i o n . -
22 c) . - A u t o r i z a r a l G e r e n t e G e n e r a l p a r a q u e n o m b r e
23 f a c t o r e s y o t o r g u e p o d e r e s g e n e r a l e s . - d) . - C o n o -
24 c e r y a p r o b a r e l i n f o r m e d e l G e r e n t e G e n e r a l y d e l
25 C o m i s a r i o , e n e l c a s o d e q u e e s t e u l t i m o h a y a s i d o
26 n o m b r a d o . - e) . - C o n o c e r l a s f a l t a s d e l o s e j e c u -
27 t i v o s d e l a c o m p a n i a e i m p o n e r l a s s a n c i o n e s r e s p e c -
28 t i v a s . - f) . - D i c t a r l o s r e g l a m e n t o s d e l o s p r e -

1 sentes estatutos e interpretarlos.- g).- Resolver
2 sobre la transferencia de participaciones sociales
3 y estudiar y acordar la exclusión o ingreso de nue-
4 vos socios.- h).- Resolver y aprobar el reparto-
5 de utilidades.- i).- Conocer y aprobar anualmente
6 las cuentas y los balances que presente el Gerente-
7 General.- j).- Aprobar la formación de fondos de-
8 reservas especiales.- k).- Resolver sobre el au-
9 mento de capital, ampliación del plazo de duración
10 de la compañía y cualquier modificación del contra-
11 to social.- l).- En caso de disolución de la compa-
12 ñía, nombrar liquidador y establecer el procedimien-
13 to de liquidación.- ll).- Acordar la creación de-
14 sucursales, agencias o subsidiarias en el país o en-
15 el extranjero.- m).- Acordar la participación de
16 la compañía en la constitución de nuevas sociedades,
17 así como también la compra de derechos, acciones o
18 participaciones de otras compañías.- n).- Autori-
19 zar al Gerente General para que efectúe transaccio-
20 nes que involucre la adquisición, venta o hipoteca
21 de bienes raíces.- C A P I T U L O Q U I N T O :-
22 D e l P r e s i d e n t e E j e c u t i v o :-
23 A R T I C U L O V I G E S I M O T E R C E R O :-
24 N o m b r a m i e n t o :- El Presidente ~~ejecuti-~~
25 vo podrá o no ser socio de la compañía, será nombra-
26 do por la Junta General, durará cinco años en sus-
27 funciones y podrá ser indefinidamente reelegido.-
28 A R T I C U L O V I G E S I M O C U A R T O :-



NOTARIA
VIGESIMA OCTAVA

Dr. Juan del Pozo
NOTARIO
ABOGADO
Quito - Ecuador

A t r i b u c i o n e s y D e b e r e s :-

Las atribuciones y deberes del ~~Presidente~~ Ejecutivo son:

- a).- Supervigilar el desenvolvimiento de la compañía y cumplir con las leyes pertinentes, estos estatutos y sus reglamentos.-
- b).- Firmar los nombramientos del Gerente General y del Comisario.-
- c).- Firmar, junto con el Gerente General, los certificados de aportación.-
- d).- Cumplir y hacer cumplir las resoluciones emanadas de la Junta General.-
- e).- Convocar y presidir las sesiones de las Juntas Generales y firmar las actas.

C A P I T U L O S E X T O :- D e l G e r e n t e G e n e r a l :- A R T I C U L O V I G E S I M O

Q U I N T O :- N o m b r a m i e n t o :- E l G e r e n t e General podrá o no ser socio de la compañía, será nombrado por la Junta General, durará cinco años en sus funciones y podrá ser indefinidamente reelegido.

A R T I C U L O V I G E S I M O - S E X T O :- A t r i b u c i o n e s y D e b e r e s :-

- Son atribuciones y deberes del Gerente General:
- a).- Ejercer la representación legal, judicial y extrajudicial de la compañía.-
- b).- Administrar la compañía.-
- c).- Cumplir con las leyes pertinentes, con estos estatutos y sus reglamentos y con las directivas de la Junta General.-
- d).- Convocar a Junta General y actuar como Secretario de ésta.-
- e).- Organizar y dirigir las oficinas administrativas de la compañía y los departa-

1 mentos técnicos, de ventas, adquisiciones y contabi-
2 lidad.- f).- Dirigir y firmar la correspondencia-
3 de la compañía.- g).- Cuidar los libros sociales
4 de la compañía, en especial el de actas de la Jun-
5 ta General.- h).- Celebrar y firmar contratos que
6 para su validez precisen de escritura pública y, con
7 autorización de la Junta General, los determinados
8 en el Artículo vigésimo segundo, literal 11), m),
9 n) de estos estatutos sin perjuicio de lo estableci-
10 do en el Artículo décimo-- segundo de la Ley de -
11 Compañías.- i).- Celebrar y firmar contratos a nom-
12 bre de la compañía.- j).- Presentar propuestas -
13 de licitaciones o concurso de ofertas, en nombre-
14 de la compañía.- k).- Otorgar poderes especiales
15 y, con autorización de la Junta General, nombrar -
16 factores y otorgar poderes generales.- l).- Fir-
17 mar, con el Presidente Ejecutivo, los certificados
18 de aportación.- ll).- Firmar el nombramiento de-
19 Presidente Ejecutivo y de Gerentes funcionales.-
20 m). Ordenar y supervigilar la elaboración de la-
21 contabilidad, el balance anual, inventarios y cuen-
22 tas de pérdidas y ganancias.- n).- Rendir informe
23 anual de su administración a la Junta General, así
24 como facilitar toda información que le solicite el-
25 comisario.- ñ).- Informar a la Junta General sobre
26 el presupuesto de gastos de la compañía y su finan-
27 ciamiento.- o).- Presentar a la Junta General la-
28 propuesta de reparto de utilidades y, si fuere ne-



NOTARIA
IGESIMA OCTAVA
Dr Juan del Pozo
NOTARIO
ABOGADO
Quito - Ecuador

1 cesario, la formación de fondos de reserva especia-

2 les.- p).- Designar y remover el personal de la-

3 compañía y fijar sus remuneraciones y funciones.-

4 q).- Abrir y manejar cuentas bancarias en el país

5 ó en el extranjero, y firmar sus respectivos che-

6 ques.- C A P I T U L O S E P T I M O :- D e -

7 l o s G e r e n t e s F u n c i o n a l e s :-

8 A R T I C U L O V I G E S I M O S E P T I -

9 M O :- N o m b r a m i e n t o s y A t r i -

10 b u c i o n e s d e l o s G e r e n t e s

11 F u n c i o n a l e s :- La Junta General podrá -

12 nombrar el número de Gerentes funcionales que consi-

13 dere convenientes para la buena marcha de la com-

14 pañia.- En el nombramiento de cada uno de los Ge-

15 rentes funcionales se determinará sus funciones,-

16 remuneraciones y duración en el cargo.- En el caso

17 de que uno de los Gerentes funcionales subroque al

18 Gerente General, durará un año en el cargo, y esta

19 función deberá estar expresamente establecida en su-

20 respectivo nombramiento.- Los Gerentes funcionales

21 no podrán ser representantes legales de la compañía,-

22 salvo el caso del Gerente funcional que subroque al-

23 Gerente General, cuyo nombramiento deberá ser ins-

24 crito.- C A P I T U L O O C T A V O :- S u b r o -

25 g a c i o n e s :- A R T I C U L O V I G E S I -

26 M O O C T A V O :- S u b r o g a c i o n e s :-

27 En el caso de ausencia de los administradores, és-

28 tos serán subrogados de la siguiente manera:- a).-

1 Al Presidente Ejecutivo, el Gerente General.- b).-
2 Al Gerente General, el Presidente Ejecutivo.- c).-
3 En caso de ausencia del Presidente Ejecutivo y del
4 Gerente General, le subrogará a éste último, el -
5 Gerente funcional que haya sido designado en su nom-
6 bramiento.- C A P I T U L O N O V E N O :- D e l
7 C o m i s a r i o :- A R T I C U L O V I G E
8 S I M O N O V E N O :- N o m b r a m i e n t o :-
9 En el caso de que la Junta General creyere neces-
10 rio, podrá nombrar un comisario, para el estudio-
11 financiero de un período o situación determinada.-
12 A R T I C U L O T R I G E S I M O :- A t r i -
13 b u c i o n e s y D e b e r e s :- La Junta-
14 General establecerá las atribuciones y deberes del-
15 comisario, para el desempeño de sus funciones.- C A -
16 P I T U L O D E C I M O :- E j e r c i c i o -
17 F i n a n c i e r o A n u a l :- A R T I C U -
18 L O T R I G E S I M O P R I M E R O :- U t i -
19 l i d a d e s :- Los beneficios netos de la compa-
20 ñía, que resultaren del ejercicio anual, luego de-
21 haber sido separadas las sumas designadas a reser-
22 vas y pago de utilidades a empleados y otras deduc-
23 ciones previstas en las leyes especiales, se lleva-
24 rán a la cuenta de utilidades por distribuir, que -
25 quedará a disposición de la Junta General.- A R -
26 T I C U L O T R I G E S I M O S E G U N D O :-
27 R e s e r v a s :- Para la formación de la reserva-
28 legal de la compañía, se separará de las utilidades-



NOTARIA
 IGESIMA OCTAVA
 Dr. Juan del Pozo
 NOTARIO
 ABOGADO
 Quito - Ecuador

1 líquidas y realizadas, un cinco por ciento anual, -
 2 hasta completar, por lo menos, un equivalente al -
 3 veinte por ciento del capital social.- ARTI -
 4 CULO TRIGESIMO TERCERO :-
 5 Del Ejercicio Económico :-
 6 El ejercicio económico de la compa a, comienza
 7 el primero de Enero y termina el treinta y uno de -
 8 Diciembre de cada año, y el Gerente General dispon-
 9 dr  que a esa fecha, se efectúen los inventarios -
 10 generales, así como el balance general y las cuentas
 11 de pérdidas y ganancias. / CAPITULO DE
 12 CIMO PRIMERO :- Disolución
 13 y Liquidación :- ARTICULO -
 14 TRIGESIMO CUARTO :- Disolu-
 15 ción :- La compa a podrá disolverse por las-
 16 siguientes razones: a).- Por el cumplimiento del-
 17 término fijado en el contrato social.- b).- Por-
 18 conclusión de las actividades para las que se es-
 19 tableci  o la imposibilidad manifiesta de realizar
 20 el fin social.- c).- Por pérdidas de reservas y -
 21 de la mitad o más del capital social.- d).- Cuan-
 22 do se una con otra compa a, para formar una nue-
 23 va que le sucederá en sus funciones y obligaciones.-
 24 e).- Cuando sea absorbida por otra compa a, que-
 25 continuará subsistiendo.- f).- Por acuerdo de los
 26 socios o de la Junta General.- g).- Por traslado
 27 del domicilio principal de la compa a a país ex-
 28 tranjero.- h).- Por resolución judicial o de la-

1 Superintendencia de Compañías, en los casos previstos
2 en la Ley de Compañías.- i).- Por quiebra de la
3 compañía.- j).- Por cualquier otra causa determina-
4 da por la ley o el contrato social.- A R T I C U -
5 L O T R I G E S I M O Q U I N T O :- N o r -
6 m a s a p l i c a b l e s :- Las siguientes -
7 normas son aplicables para la disolución de la com-
8 pañia: a).- Párrafo séptimo de la Sección Quinta
9 de la Ley de Compañías.- b).- La Sección Décima
10 Primera de la Ley de Compañías.- A R T I C U L O
11 T R I G E S I M O S E X T O :- L i q u i d a -
12 c i ó n :- Para la liquidación de la compañía las-
13 siguientes normas son aplicables: a).- Párrafo Dé-
14 cimo Segundo de la Sección Sexta de la Ley de Com-
15 pañías.- b).- Sección Décima Segunda de la Ley de
16 Compañías.- C A P I T U L O D E C I M O :- D e -
17 l a s D i s p o s i c i o n e s G e n e r a -
18 l e s :- A R T I C U L O T R I G E S I M O -
19 S E P T I M O :- I n t e r e s e s C o n t r a -
20 p u e s t o s :- En el manejo de los negocios de-
21 la compañía, el Gerente General deberá mantener-
22 completamente separados sus intereses personales de-
23 los de la compañía.- A R T I C U L O T R I G E -
24 S I M O O C T A V O :- P r o h i b i c i ó n :-
25 El Gerente General no podrá dedicarse, por cuenta-
26 propia o ajena, al mismo género de comercio que-
27 constituye el objeto social de la compañía, salvo
28 con autorización expresa de la Junta General.- A R -



NOTARIA
OCTAVA
Dr Juan del Pozo
NOTARIO
ABOGADO
Quito - Ecuador

1 T I C U L O T R I G E S I M O N O V E N O :-
2 R e s p o n s a b i l i d a d P e n a l :- E l -
3 G e r e n t e G e n e r a l r e s p o n d e r á p e c u n i a r i a m e n t e p o r e l -
4 d e s e m p e ñ o d e s u c a r g o , s i n p e r j u i c i o d e l a r e s p o n -
5 s a b i l i d a d p e n a l a q u e h u b i e r e l u g a r . - A R T I -
6 C U L O C U A D R A G E S I M O :- L e y d e
7 C o m p a ñ í a s :- S e e n t i e n d e i n c o r p o r a d a s a l o s
8 p r e s e n t e s e s t a t u t o s t o d a s l a s d i s p o s i c i o n e s q u e s o -
9 b r e c o m p a ñ í a s l i m i t a d a s c o n s t e n e n l a L e y d e C o m p a -
10 ñ í a s . - C L A U S U L A C U A R T A :- I n t e -
11 g r a c i ó n d e C a p i t a l :- S U S C R I P
12 C I O N Y P A G O D E C A P I T A L :- L o s
13 s o c i o s s u s c r i b e n i n t e g r a m e n t e e l c a p i t a l s o c i a l d e -
14 S E I S C I E N T O S M I L S U C R E S (S / . 6 0 0 . 0 0 0 , 0 0) , d i v i d i d o
15 e n s e i s c i e n t a s (6 0 0) p a r t i c i p a c i o n e s s o c i a l e s d e
16 u n m i l s u c r e s c a d a u n a , p o r l a s c u a l e s p a g a n d e l a -
17 s i g u i e n t e m a n e r a :- E l s o c i o , D o c t o r R e i n a l d o P á e z ✓
18 Z u m á r r a g a , s u s c r i b e c i e n p a r t i c i p a c i o n e s d e m i l s u -
19 c r e s c a d a u n a , p o r l a s c u a l e s p a g a C I N C U E N T A M I L
20 S U C R E S , e n n u m e r a r i o ; q u e d a d e b i e n d o a l a c o m p a ñ í a
21 C I N C U E N T A M I L S U C R E S . - 2) E l s o c i o , D o c t o r C a r l o s S a l -
22 v a d o r G a r c í a , ✓ s u s c r i b e c i e n p a r t i c i p a c i o n e s d e m i l
23 s u c r e s c a d a u n a , p o r l a s c u a l e s p a g a C I N C U E N T A M I L
24 S U C R E S , e n n u m e r a r i o ; q u e d a d e b i e n d o a l a c o m p a ñ í a
25 C I N C U E N T A M I L S U C R E S . - 3) E l s o c i o , D o c t o r H u g o G u e r r a
26 S a l a z a r , ✓ s u s c r i b e c i e n p a r t i c i p a c i o n e s d e m i l s u c r e s
27 c a d a u n a , p o r l a s c u a l e s p a g a C I N C U E N T A M I L S U C R E S ,
28 e n n u m e r a r i o ; q u e d a d e b i e n d o a l a c o m p a ñ í a C I N C U E N -

1 TA MIL SUCRES.- El socio, Doctor Remigio Guerra Sa-
2 lazar, suscribe cien participaciones de mil sucres
3 cada una, por las cuales paga CINCUENTA MIL SUCRES,
4 en numerario; queda debiendo a la compañía CINCUEN-
5 TA MIL SUCRES.- El socio, Doctor Galo Guerra Cai-
6 cedo, suscribe cien participaciones de mil sucres
7 cada una, por las cuales paga CINCUENTA MIL SUCRES,
8 en numerario; queda debiendo a la compañía CINCUEN-
9 TA MIL SUCRES; y, El socio, Señor Jorge Oswaldo Mi-
10 randa Salazar, suscribe cien participaciones de mil
11 sucres cada una, por las cuales paga CINCUENTA MIL
12 SUCRES, en numerario; queda debiendo a la compañía
13 CINCUENTA MIL SUCRES.- Los socios se comprometen
14 a pagar el saldo del capital suscrito, en el plazo
15 de un año, a partir de la fecha de inscripción de
16 la escritura de constitución, en el Registro Mercan-
17 til.- Usted señor Notario, se servirá agregar las
18 demás cláusulas de estilo, para la plena validez de
19 esta escritura.- firmado).- Señor Doctor don Teo-
20 doro Puertas Gallegos, Abogado del Colegio de Abo-
21 gados de Quito, con matrícula profesional número mil
22 diez y seis.- D O C U M E N T O S H A B I L I
23 T A N T E S :- Certificado de depósito, en la cuen-
24 ta de integración del capital, otorgado por el Ban-
25 co.- Poder Especial, otorgado por el señor Jorge-
26 Oswaldo Miranda Salazar, a favor del Doctor Remigio
27 Guerra Salazar.- Hasta aquí la minuta que queda ele-
28 vada a escritura pública con todo el valor legal.-



NOTARIA
VIGESIMA OCTAVA

Dr. Juan del Pozo
NOTARIO
ABOGADO
Quito - Ecuador

1 Para el otorgamiento de la presente escritura, se-
 2 observaron todos los preceptos legales del caso.-
 3 Y, leída que ha sido íntegramente la presente es-
 4 critura, por mi el Notario a los comparecientes,-
 5 éstos para constancia se ratifican y firman conmi-
 6 go, en unidad de acto, de todo lo cual doy fe.- A-
 7 sí como de qué, a la firma de la misma, dichos com-
 8 parecientes me presentaron sus respectivas cédulas
 9 de identidad y tributaria, para su debida y cabal
 10 identificación, de lo que también hoy doy fe.- fir-
 11 mado).- Señor doctor don Reinaldo Páez Zumárraga.-
 12 Cédula de Identidad diez y siete-cero uno siete -
 13 cinco tres nueve dos-uno.- Cédula Tributaria núme-
 14 ro cero tres tres seis seis cero.- firmado).- Se-
 15 ñor don Carlos Salvador García.- Cédula de Identi-
 16 dad número diez y siete-cero dos nueve seis seis
 17 cuatro siete-dos.- Cédula Tributaria número cero
 18 cinco siete ocho nueve.- firmado).- Doctor Hugo
 19 Guerra Salazar.- Cédula diez y siete-cero cero o-
 20 cho cuatro dos dos ocho-siete.- Cédula Tributaria
 21 cero cuatro tres uno dos.- firmado).- Doctor Re-
 22 migio Guerra Salazar.- Cédula diez y siete-cero uno
 23 seis cero cinco dos nueve-cinco.- Cédula Tributaria
 24 cero tres tres dos seis seis.- firmado).- Doctor-
 25 Galo Guerra Caicedo.- Cédula diez y siete-cero cero
 26 cero siete uno cinco dos-tres.- Cédula Tributaria
 27 tres ocho cuatro cero ocho.- firmado).- El Notario,
 28 doctor Juan del Pozo Castrillón.- DOCUMENTOS:-----



NOTARIA VIGESIMA
QUITO - ECUADOR

PODER ESPECIAL . - QUE OTORGA EL SEÑOR
JORGE OSWALDO MIRANDA SALAZAR A FAVOR DEL SEÑOR DOCT
TOR REMIGIO GUERRA SALAZAR .- CUANTIA INDEFERMINADA

En la ciudad de San Francisco de Quito, Capital de
la República del Ecuador, el día de hoy viernes -
diecisiete (17) de Enero de mil novecientos ochen
ta y seis, ante mí doctor GUILLERMO BUENDIA ENDARA,
Notario Vigésimo de este Cantón, comparece el señor
JORGE OSWALDO MIRANDA SALAZAR, por sus propios y per
sonales derechos. El compareciente declara ser ecua
toriano, domiciliado en Rosario República Argenti
na y de tránsito por esta Capital, casado, mayor de
edad y legalmente capaz, a quien de conocer doy fe.
Me pide que eleve a escritura pública la minuta que
me presenta, cuyo tenor literal y que transcribo es
el siguiente: - SEÑOR NOTARIO: -En su registro de
escrituras públicas, dignese incorporar una de PODER
ESPECIAL del siguiente tenor: - Yo, JORGE OSWALDO MI
RANDA SALAZAR, ecuatoriano, residente de Rosario-Ar
gentina, por mis propios y personales derechos; y,
en ejercicio de mi plena capacidad jurídica, mediante
el presente instrumento confiero PODER ESPECIAL e -



1 instituyo como mi mandatario especial al señor doctor
2 REMIGIO GUERRERO SALAZAR, para que represente mi per-
3 sona y derechos en la constitución de una sociedad -
4 que se registrá por la Ley de Compañías y demás normas
5 jurídicas ecuatorianas de la materia, para dedicarse
6 a servicios de terapia intensiva móviles y otros nego-
7 cios lícitos permitidos por las leyes. - Mi mandatario
8 se entenderá plenamente facultado para realizar cuan-
9 to acto requiera la formación de la citada compañía,
10 suscribir en mi nombre petitorios y realizar cuanto
11 trámite sea pertinente ante los Organismos Públicos y
12 en especial ante la Superintendencia de Compañías; -
13 para aprobar la denominación y el objeto social, apor-
14 tar al capital social, suscribir acciones o participa-
15 ciones sociales y pagarlas; suscribir el instrumento
16 público que contenga el contrato constitutivo de la
17 sociedad; representarme en Juntas preparatorias, en-
18 juntas universales ordinarias o extraordinarias de la
19 Compañía; en fin en todo cuanto sea menester y se re-
20 quiera para que este mandato surta los efectos aquí de-
21 terminados como objeto principal de este mandato.- Us-
22 ted, señor Notario, se dignará agregar las demás cláu-
23 sulas necesarias para la plena validez de este ins-
24 trumento. - FIRMADO) doctor Francisco Arellano Mora,
25 matrícula profesional número Mil doscientos ochenta -
26 del Colegio de Abogados de Quito .- H A S T A -
27 A Q U I L A M I N U T A Q U E M E P R E S E N -
28 T A N, la misma que queda elevada a escritura públi -

ca, con todo el valor legal. - Para su otorgamiento

se observaron todos los preceptos legales. Leída -

que le fué al compareciente, por mí el Notario, la -

aprueba y ratifica en todas sus partes, firmando pa -

ra constancia, conmigo, en unidad de acto, de todo -

lo cual doy fe.- (firmado) Doctor Remigio Guerra

S., portador de la Cédula de Ciudadanía Número 170-

939130-2.- EL NOTARIO, (firmado) G. Buendía E., -

Doctor Guillermo Buendía Endara.- *[Handwritten Signature]*

Se otorgó ante mí y en fe de ello con -

fiero en DOS (2) fojas útiles esta PRIMERA.-

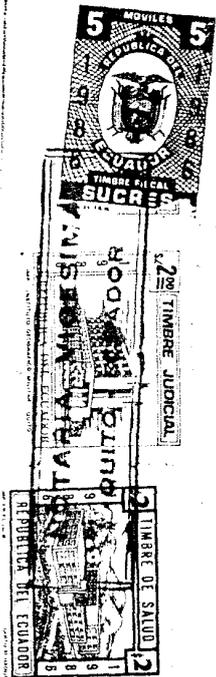
COPIA CERTIFICADA, sellada y firmada, en Quito, a -

diecisiete de Enero de mil novecientos ochenta y seis -

EL NOTARIO:



[Handwritten Signature]
Doctor Guillermo Buendía Endara,
NOTARIO VIGESIMO DEL CANTON QUITO.-



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28

Banco Popular del Ecuador

Quito, 10 de Marzo de 1986

13

CERTIFICAMOS

"Que hemos recibido de:

DR. REINALDO PAEZ ZUMARRAGA	50.000,00
DR. CARLOS SALVADOR GARCIA	50.000,00
DR. HUGO GUERRA SALAZAR	50.000,00
DR. GALO GUERRA CAICEDO	50.000,00
DR. REMIGIO GUERRA SALAZAR	50.000,00
SR. JORGE O. MIRANDA SALAZAR	50.000,00

S/. 300.000,00

SON: TRESCIENTOS MIL 00/100 SUCRES

Que depositan en una cuenta de Integración de Capital que se ha abierto en este Banco a nombre de la compañía en formación que se denominará:

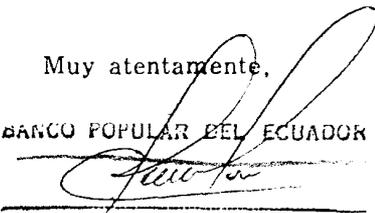
GUEMISA UNIDAD DE TERAPIA INTENSIVA MOVIL CIA. LTDA.

El valor correspondiente a este certificado será puesto en cuenta a disposición de los administradores de la nueva compañía tan pronto sea constituida, para lo cual deberán presentar al Banco la respectiva documentación que comprende: Estatutos y Nombramientos debidamente inscritos y un certificado de la Superintendencia de Compañías indicando que el trámite de constitución ha quedado debidamente concluido.

En caso de que no llegare a hacerse la constitución de la compañía y desistieren de ése propósito, las personas que han recibido este certificado para que se les pueda devolver el valor respectivo, deberán entregar al Banco el presente certificado original y la autorización otorgada al efecto por el Superintendente de Compañías."

Muy atentamente,

BANCO POPULAR DEL ECUADOR



Firma Autorizada



1 Se otorgó ante mi, y en fe de ello confiero esta-

2 TERCERA COPIA, en doce fojas útiles, firmán-

3 dola y sellándola en la ciudad de Quito, a los do-

4 ce días del mes de Marzo de mil novecientos ochen-

5 ta y seis.-

6 DR. JUAN DEL POZO C.

7 NOTARIA VIGESIMA

8 OCTAVA

QUITO - ECUADOR

9
10
11
12
13
14
15
16
17 **RAZON:- Con esta fecha tomé nota al margen de la Ma-**
18 **triz de Constitución de " GUEMISA, UNIDAD DE TERAPIA**
19 **INTENSIVA MOVIL C. LTDA." otorgada ante mí el 10 de**
20 **Marzo de 1.986, de la Aprobación constante en la-**
21 **Resolución N°86-1-2-1-00405 emitida por la Superin-**
22 **tendencia de Compañías con fecha 31 de Marzo de 1.986.**
23 **Quito, a 2 de Abril de 1.986.-**

24 DR. JUAN DEL POZO C.

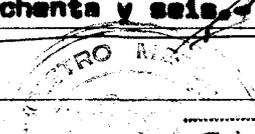
25 NOTARIA VIGESIMA

26 OCTAVA

QUITO - ECUADOR

27
28 con es-

1 ta fecha, queda inscrito el presente documento y la Resolución número
2 cuatrecientos cinco, del Señor Superintendente de Compañías, Encarjados,
3 do, de treinta y una de marzo de mil novecientos ochenta y seis, bajo
4 el número 488 del Registro Mercantil, tomo 117.- Queda archivada la -
5 Segunda Copia Certificada de la Escritura Pública de Constitución de
6 la compañía "GUEMISA UNIDAD DE TERAPIA INTENSIVA MOVIL CIA. LTDA.",-
7 otorgada el día de marzo de mil novecientos ochenta y seis, ante el
8 Notario Vigésimo Octavo de este Cantón, doctor Juan del Pozo Castri-
9 llón.- Se fijó un extracto signado con el número 363.- Se da así cum-
10 plimiento a lo dispuesto en el Art. cuarto de la citada Resolución,
11 de conformidad a lo establecido en el Decreto 733 de 22 de agosto de
12 1975, publicado en el Registro Oficial 878 de 29 de agosto del mismo
13 año.- Se abotó en el Repertorio bajo el número 3606.- Quito, a cuatro
14 de abril de mil novecientos ochenta y seis.- EL REGISTRADOR.-



Dr. Gustavo García Banderas
REGISTRADOR MERCANTIL DEL CANTÓN QUITO